



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Mecanismos de Participação Cidadã, Controle Social e Transparência nas Constituições de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai: um estudo comparado
Autor	FREDERICO ODERICH MUNIZ
Orientador	ARAGON ERICO DASSO JUNIOR

Mecanismos de Participação Cidadã, Controle Social e Transparência nas Constituições de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai: um estudo comparado

Frederico Oderich Muniz

Aragon Érico Dasso Junior

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente estudo propõe uma análise comparativa dos mecanismos de participação cidadã, controle social e transparência, previstos nos textos constitucionais do Brasil e de três países latino-americanos, inseridos no contexto do MERCOSUL: Argentina, Paraguai e Uruguai. A escolha dos países deve-se ao fato de existirem semelhanças na formação de suas constituições e nas suas trajetórias históricas. O problema de pesquisa central é: em que medida os referidos mecanismos foram regulamentados e são passíveis de efetividade? O trabalho justifica-se na medida em que buscamos fazer um estudo a respeito do tipo de democracia adotada nestes países: uma democracia meramente representativa – hegemônica (Dahl; Bobbio; Schumpeter; Sartori); ou uma democracia participativa - contra-hegemônica (Boron; Wood; Vitullo; Saes), a qual apresenta alternativas para o enfrentamento dos problemas sociais de países subdesenvolvidos. Este ponto revela-se de suma importância tendo em vista que o conceito de democracia tem sofrido um processo constante de esvaziamento de conteúdo. Ninguém é contra a democracia, mas a palavra admite os mais diversos significados. Neste sentido, serão utilizados autores de ambos os modelos, fornecendo assim, argumentos úteis para a complexidade da análise a que este trabalho se propõe. O objetivo geral é estudar os textos constitucionais e, posteriormente, identificar a existência “real” destes mecanismos em cada país. No que tange aos objetivos específicos, são apresentados: descrever as diferenças conceituais entre participação cidadã, controle social e transparência; e identificar os traços caracterizadores dos modelos hegemônico e contra-hegemônico de democracia. O método de abordagem empregado é o exploratório e o método de procedimento utilizado é o comparado, ambos sob uma perspectiva de análise qualitativa. As técnicas de pesquisa adotadas são a bibliográfica e documental. Dentre os resultados parciais obtidos nesta pesquisa, foi possível identificar que a existência constitucional de tais mecanismos de participação cidadã não necessariamente acarreta o aumento da participação em si, mas sim, que existe um déficit na efetivação dos mesmos. Neste sentido, cada caso analisado apresenta um grau diferente de efetividade. Dentre os fatores que influenciam este resultado deve-se fazer menção à falta de regulamentação infraconstitucional, em decorrência de normas constitucionais genéricas e, de políticas públicas insuficientes ou carentes de diálogo com a sociedade civil para conscientização além da mera representatividade. Tais fatores apontam para o tipo de modelo democrático escolhido, hegemônico ou contra-hegemônico, de cada país e como isto passa a refletir no contexto social e, por fim, no aumento ou diminuição da participação.